

O impacto do Open Access para os investigadores, as suas instituições e a sociedade

Eloy Rodrigues

Serviços Documentação da Universidade do Minho

eloy@sdum.uminho.pt



Internacional
Semana do Acesso Livre
24 a 30 de Outubro de 2011

www.acessolivre.pt/semana

Antevisão da apresentação...

- Open Access /Acesso Livre/Acesso Aberto
 - O que é?
 - Porquê?
 - Como?
- O impacto do Open Access para os investigadores e as suas instituições
 - Exemplos a partir da experiência da U.M.
- O Open Access, no presente e no futuro da comunicação científica



Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

O que é o Open Access?

Open Access, "Acesso Livre" (ou "Acesso Aberto") significa a disponibilização livre na Internet de cópias gratuitas, online, de artigos de revistas científicas revistos por pares (peer-reviewed), comunicações em conferências, bem como outros resultados da actividade científica ou académica.



Internacional

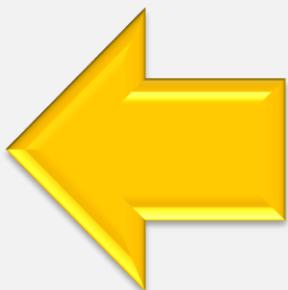
Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011



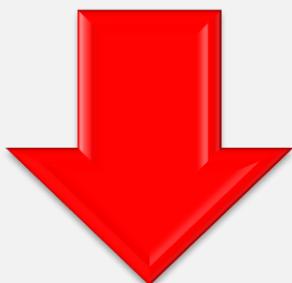
Essencial:

Aos cerca de 2.5 milhões de artigos publicados por ano, a nível mundial, em cerca de 25,000 revistas com peer-review em todas as disciplinas académicas e científicas.



Recomendável/Opcional:

A comunicações, teses e dissertações, dados científicos, relatórios, working papers, artigos não revistos (preprints); monografias; etc.



Não Aplicável:

O Acesso Livre não se aplica a livros sobre os quais os autores pretendam obter receitas ou textos não académicos, como notícias ou ficção.



Acesso Livre porquê?

- Aumentar a visibilidade, o acesso, a utilização e o impacto dos resultados de investigação.
- Acelerar e tornar mais eficiente o progresso da ciência.
- Melhorar a monitorização, avaliação e gestão da actividade científica.



Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

Aumentar a visibilidade, o acesso e o impacto dos resultados de investigação

- Já existe uma bibliografia sobre este assunto:

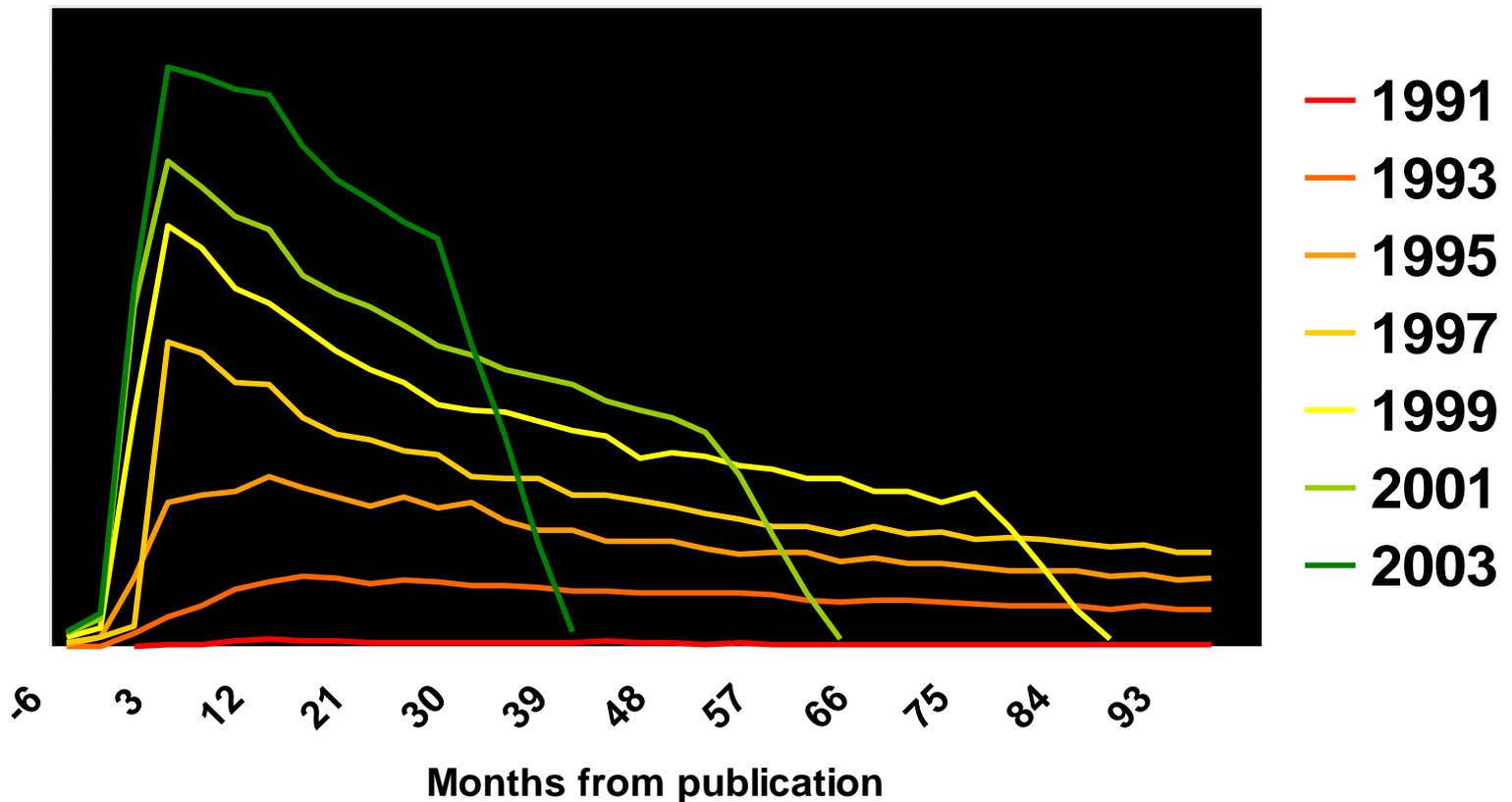
The effect of open access and downloads ('hits') on citation impact: a bibliography of studies

<http://opcit.eprints.org/oacitation-biblio.html>



Acelerar e tornar mais eficiente o progresso da ciência

Time taken to be cited for articles in the arXiv database



Acelerar e tornar mais eficiente o progresso da ciência

The New York Times

Research

Search All NYTimes.com Go

WORLD U.S. N.Y. / REGION BUSINESS TECHNOLOGY SCIENCE HEALTH SPORTS OPINION ARTS STYLE TRAVEL JOBS REAL ESTATE

RESEARCH FITNESS & NUTRITION MONEY & POLICY VIEWS HEALTH GUIDE

 THE DNA ANCESTRY PROJECT
Travel back in time 150,000 years...
Trace your ancestry with DNA
powered by **genebas**
Advertise on NYTimes.com

Search Health 3,000+ Topics Go

Sharing of Data Leads to Progress on Alzheimer's

By GINA KOLATA
Published: August 12, 2010

In 2003, a group of scientists and executives from the [National Institutes of Health](#), the [Food and Drug Administration](#), the drug and medical-imaging industries, universities and nonprofit groups joined in a project that experts say had no precedent: a collaborative effort to find the biological markers that show the progression of [Alzheimer's disease](#) in the human brain.

RECOMMEND
TWITTER
COMMENTS (155)
SIGN IN TO E-MAIL
PRINT
SINGLE PAGE

Log in to see what your friends are sharing on nytimes.com. [Privacy Policy](#) | [What's This?](#) [Log In With Facebook](#)

What's Popular Now [f](#)

Donald Trump Strikes Back 

Donald Trump Responds 

Well 



Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

Melhorar a monitorização, avaliação e gestão da actividade científica (algumas hipóteses)

- Avaliação de investigadores e centros de investigação baseada na análise de citações de artigos individuais (e não no factor de impacto de revistas);
- Registo e acompanhamento dos downloads, citações e padrões de uso;
- Desenvolvimento de um “CitationRank” semelhante ao algoritmo “PageRank” do Google;
- Latência e longevidade da investigação
- Avaliação do grau de endogamia/exogamia dos investigadores e unidades de investigação
- Detecção de autores/trabalhos não citados/ignorados e detecção de plágio por análise semântica



Duas vias para o Acesso Livre

- **Óptima (dourada):** Publicar os artigos em revistas de acesso livre sempre que existam revistas adequadas para o efeito (presentemente mais de 7000, \approx 28% - ver www.doaj.org)
- **Boa (verde):** Publicar os restantes artigos nas revistas comerciais habituais (presentemente cerca de 18000, \approx 72%) e auto-arquivá-los em repositórios de acesso aberto (actualmente mais de 2000 – ver www.opendoar.org).



O impacto do OA, através dos repositórios, para os investigadores e as suas instituições

- As vantagens para os investigadores
- As vantagens para as instituições
- As vantagens para a sociedade
 - Para a economia e as empresas
 - Para os cidadãos



Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

As vantagens para os investigadores



Acesso



Uso



Visibilidade



Impacto



Não há problemas de acesso para os investigadores?

- 76% Com problemas de acesso pelo menos mensalmente*
- Sem assinatura 56% *
- Assinatura, mas problemas de login 26% *
- Acesso difícil ou raro 37% **

* Research Information Network, 5 studies on access in UK

** SOAP (Study on Open Access Publishing)



A visibilidade – Alguns testemunhos da UMinho

"A colocação da tese de doutoramento no RepositóriUM já surtiu resultados muito positivos! Fui contactada por uma editora que quer publicar a tese integral como um livro."
Aluna doutoramento UM

"Tenho recebido inúmeros contactos de Brasileiros que conheceram o meu trabalho através do RepositóriUM, para o desenvolvimento dos seus Doutoramentos aqui na UMinho!"

Directora de Centro de Investigação da UMinho

"I'm a phd student at the Electronics and Telecommunications Dept. of Norwegian Univ. of Science and Technology. I am doing research connected to use of concave shapes in data clustering. After a search on the Internet, I have found your paper as the most recent one in the area."

Investigador – Noruega

"...através da pesquisa que a revista *Scientific Research and Essays* fez através do repositório da UM, recebi um pedido para fazer de "referee" a um artigo que terão recebido para ser publicado nessa revista. Penso que terão ido pesquisar na internet terão encontrado publicações minhas no RepositóriUM no âmbito desse artigo, que de facto se enquadra bem na minha área de investigação. Penso pois, que é mais uma das muitas utilidades deste serviço do repositório da UM. Os meus parabéns para os vossos serviços!"

Professora catedrática UM

"Sou editora da Revista *Gestão em Rede*, do Consed - Conselho Nacional de Secretários de Educação no Brasil. Gostaria de publicar na revista, segmentos do seu trabalho na revista."

Editora – Brasil



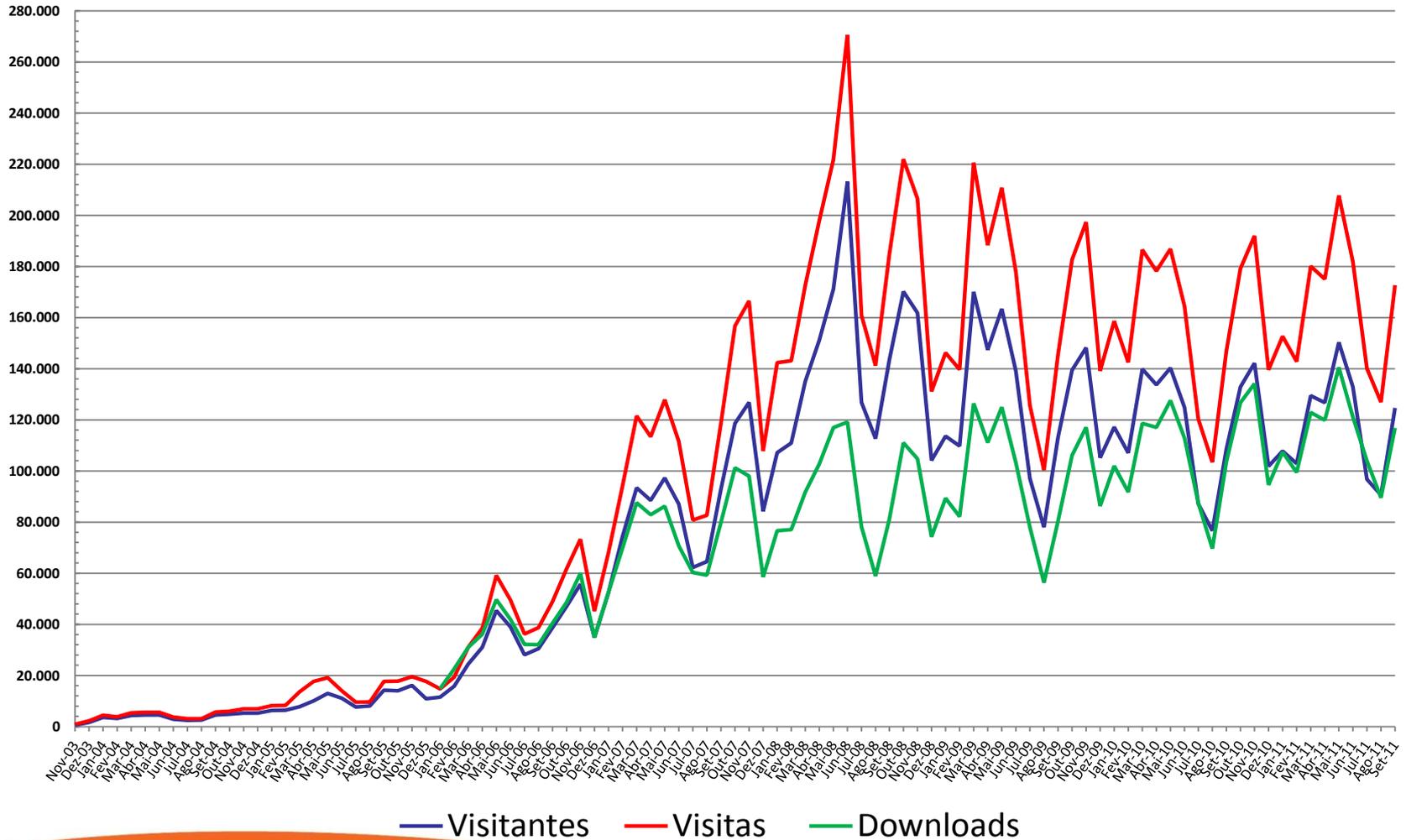
Internacional

Semana do Acesso Livre

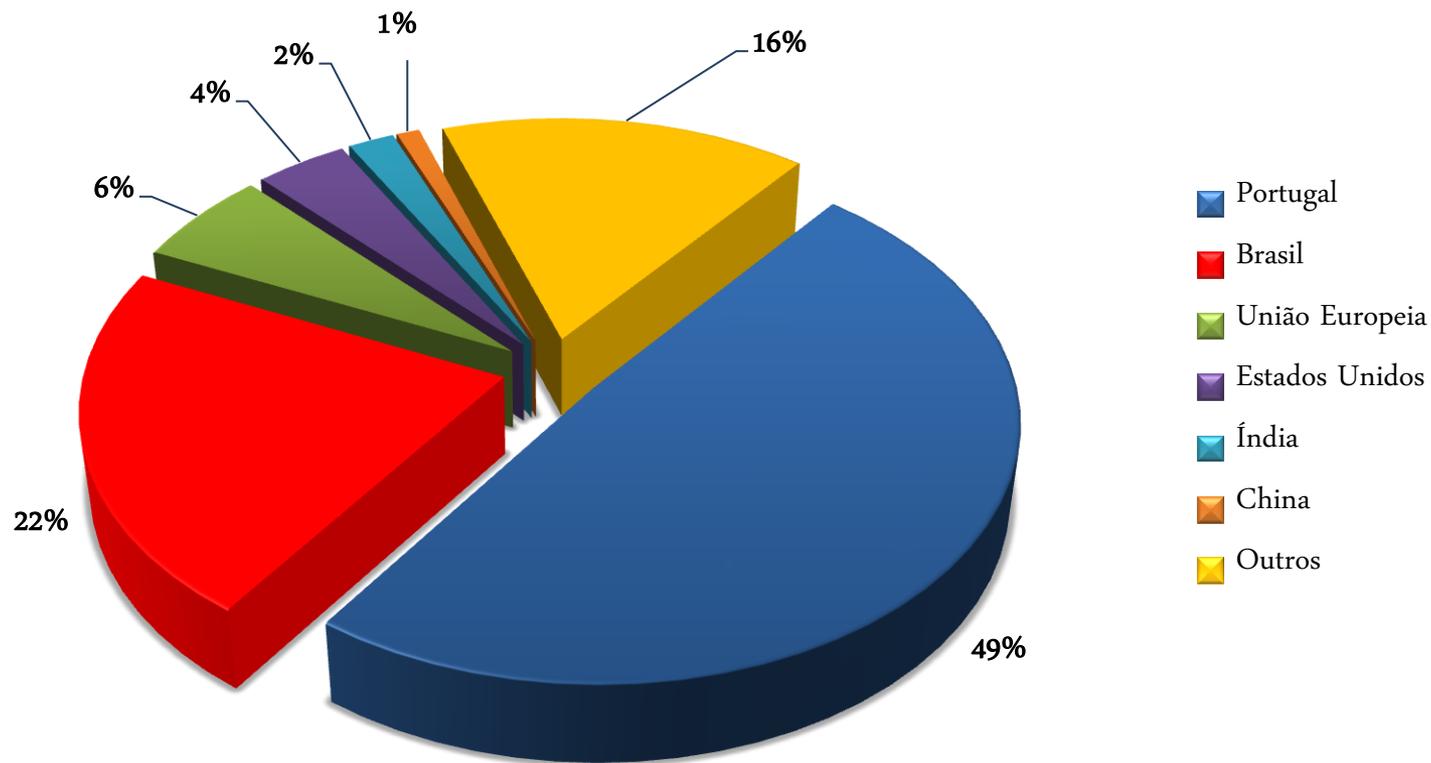
24 a 30 de Outubro de 2011

Uso dos Repositórios

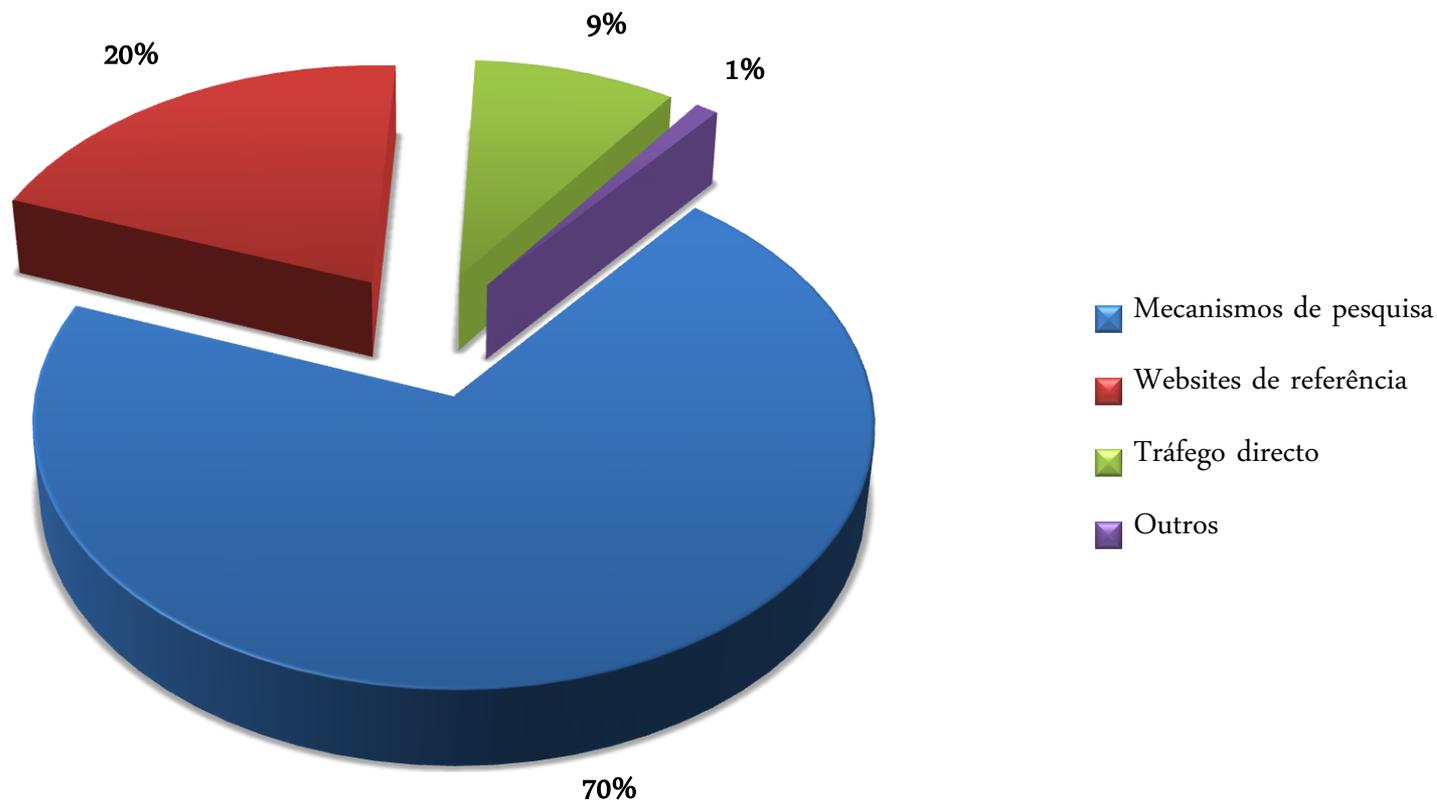
Número de visitantes/visitas e downloads



Origens dos downloads desde 2006 ($\approx 6.000.000$)



Visão geral das origens de tráfego no último ano



Cobertura regional no último ano



632,944 visits came from 5,780 cities

Detail Level: [City](#) | [Country/Territory](#) | [Sub Continent Region](#) | [Continent](#) Dimension: [None](#)

Site Usage [Goal Set 1](#)

Views:

Visits 632,944 % of Site Total: 100.00%	Pages/Visit 4.58 Site Avg: 4.58 (> 0.00%)	Avg. Time on Site 00:02:59 Site Avg: 00:02:59 (> 0.00%)	% New Visits 67.08% Site Avg: 66.97% (0.17%)	Bounce Rate 59.59% Site Avg: 59.59% (> 0.00%)
--	--	--	---	--



Ranking downloads por ano de publicação

Ano	Docs	Downloads	Média
2005	1.289	925.742,0	718,2
2006	1.365	878.428,0	643,5
2004	1.138	841.638,0	739,6
2007	1.320	630.643,0	477,8
2008	1.172	417.286,0	356,0
2003	686	402.439,0	586,6
2009	1.358	298.385,0	219,7
2001	448	253.795,0	566,5
2002	491	245.950,0	500,9
2000	336	199.181,0	592,8
1998	249	125.518,0	504,1
1999	229	122.395,0	534,5

Top 20 Autores / Downloads desde 2006

Autor	Documentos	Downloads	Média
Costinho, Clara Pereira	170	129.364,5	761,0
Teixeira, J. A.	453	121.762,0	268,8
Alfonso, João L.	79	120.274,0	1522,5
Ferreira, E. C.	291	120.027,5	412,5
Martins, João S.	62	108.861,0	1755,8
Carvalho, Graça Simões de	161	107.725,0	669,1
Mota, M.	254	94.272,5	371,2
Loureiro, Paulo B.	215	88.552,5	411,9
Schüller, David	121	84.225,9	696,1
Jabli, Saïd	177	81.654,5	461,3
Gomes, António Rui	59	77.934,0	1320,9
Bateman Junior, João Batista	67	60.751,5	906,7
Gomes, Maria João	63	59.338,0	941,9
Mata, Argula	51	58.016,9	1137,6
Cartaxo, Paulo, 1971-	85	57.790,0	679,9
Figueredo, Barbara	50	53.719,0	1074,4
Alves, M. M.	175	53.358,0	304,9
Gonçalves, Artur	30	53.253,0	1775,1
Pereira, Iria Susana Pinho	21	52.974,0	2522,6
Coste, Margarida	106	52.534,9	495,6

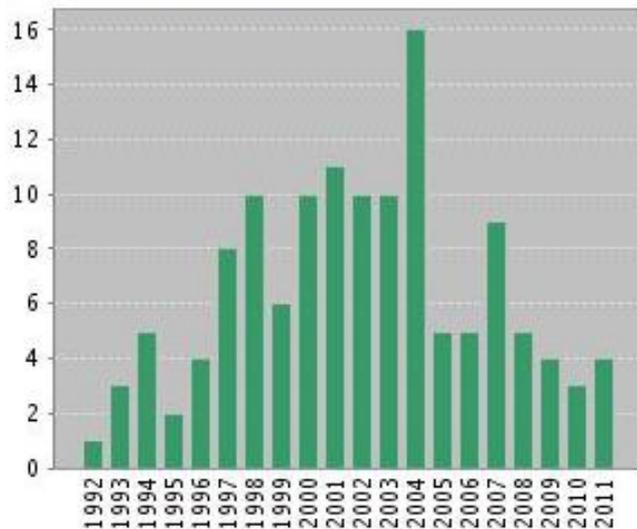
Impacto

Citation Report Author=(mota m) AND Address=(minho)

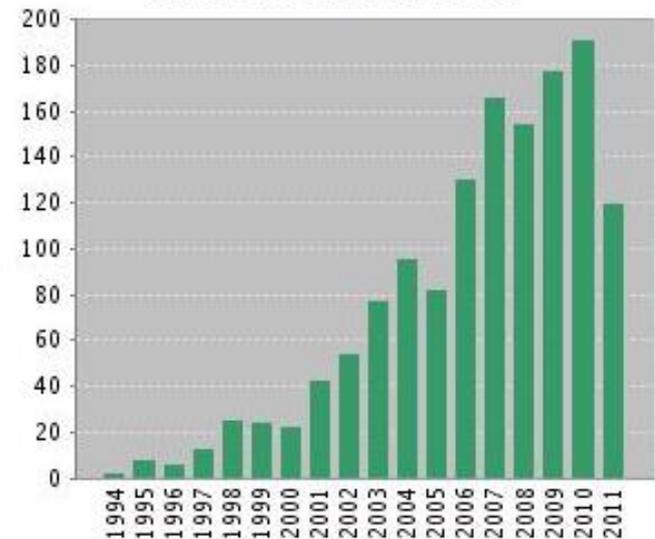
Timespan=All Years. Databases=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH.

This report reflects citations to source items indexed within Web of Science. Perform a Cited Reference Search to include citations to items not indexed

Published Items in Each Year



Citations in Each Year



Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

Self-Selected or Mandated, Open Access Increases Citation Impact for Higher Quality Research

Yassine Gargouri¹, Chawki Hajjem¹, Vincent Larivière², Yves Gingras³, Les Carr⁵, Tim Brody⁵, Stevan Harnad^{4,5*}

1 Institut des Sciences Cognitives, Université du Québec à Montréal, Montréal, Québec, Canada, 2 Observatoire des Sciences et des Technologies, Université du Québec à Montréal, Montréal, Québec, Canada, 3 Canada Research Chair in the History and Sociology of Science, Université du Québec à Montréal, Montréal, Québec, Canada, 4 Canada Research Chair in Cognitive Sciences, Université du Québec à Montréal, Montréal, Québec, Canada, 5 School of Electronics and Computer Science, University of Southampton, Southampton, United Kingdom

Abstract

Background: Articles whose authors have supplemented subscription-based access to the publisher's version by self-archiving their own final draft to make it accessible free for all on the web ("Open Access", OA) are cited significantly more than articles in the same journal and year that have not been made OA. Some have suggested that this "OA Advantage" may not be causal but just a self-selection bias, because authors preferentially make higher-quality articles OA. To test this we compared self-selective self-archiving with mandatory self-archiving for a sample of 27,197 articles published 2002–2006 in 1,984 journals.

Methodology/Principal Findings: The OA Advantage proved just as high for both. Logistic regression analysis showed that the advantage is independent of other correlates of citations (article age; journal impact factor; number of co-authors, references or pages; field; article type; or country) and highest for the most highly cited articles. The OA Advantage is real, independent and causal, but skewed. Its size is indeed correlated with quality, just as citations themselves are (the top 20% of articles receive about 80% of all citations).

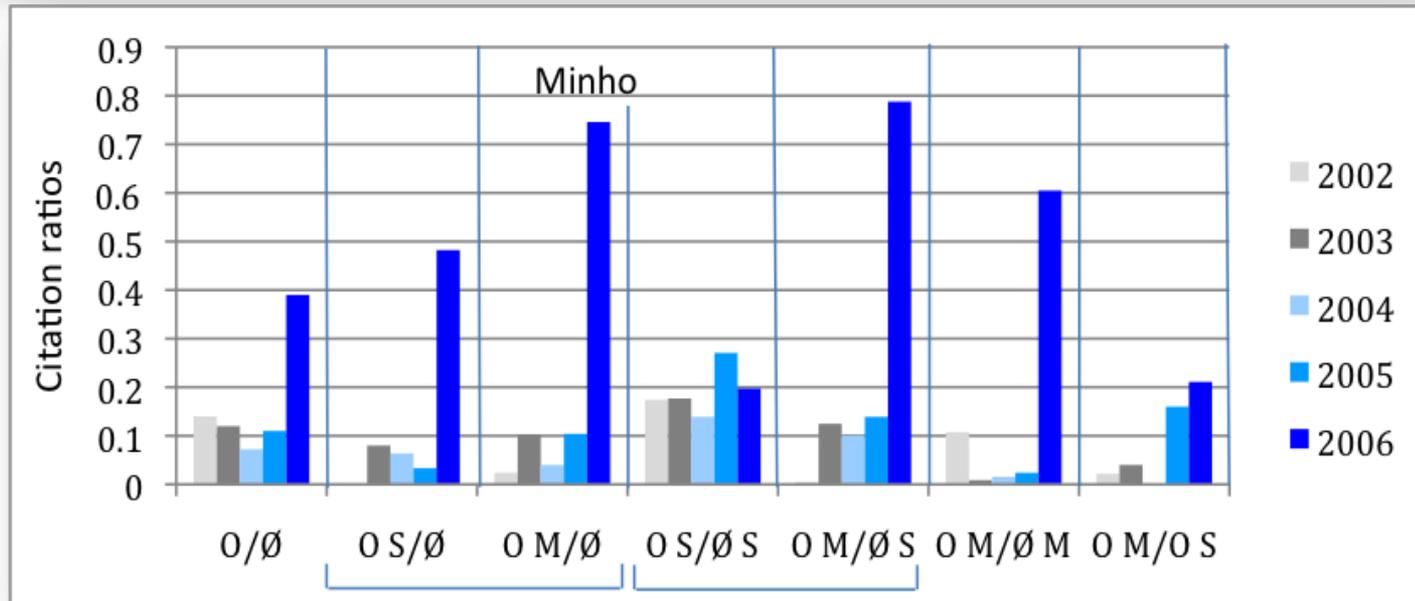
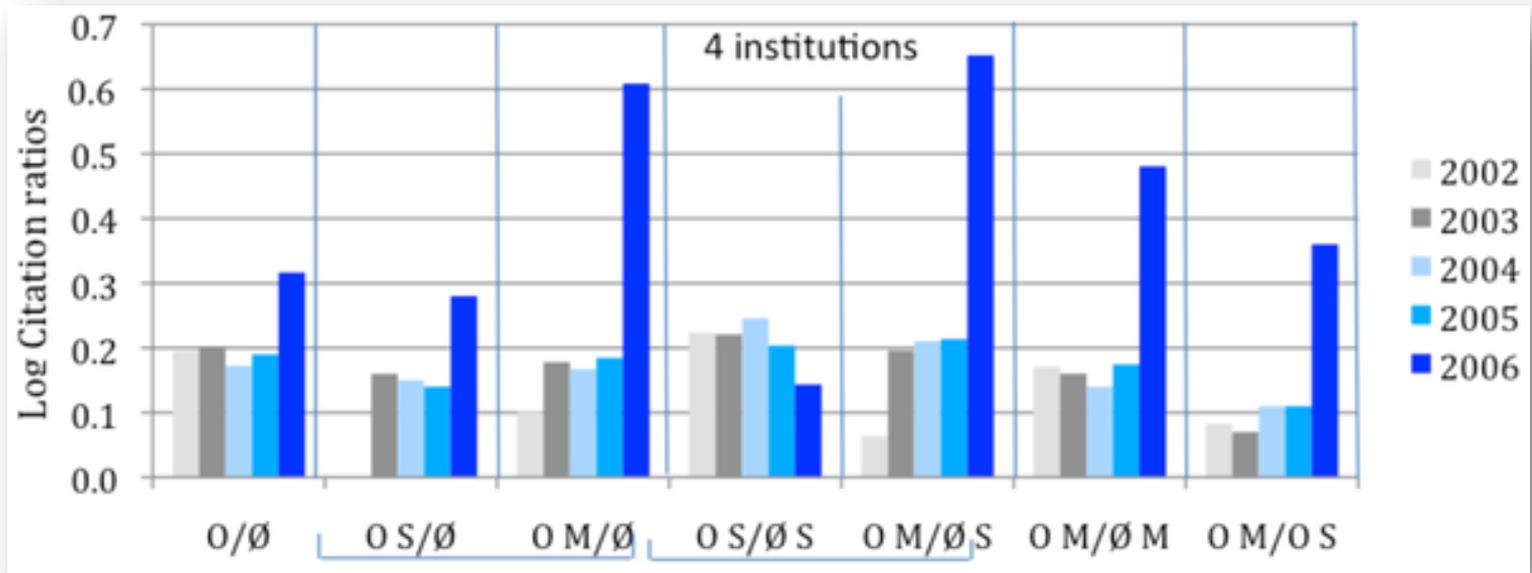
Conclusions/Significance: The OA advantage is greater for the more citable articles, not because of a quality *bias* from authors self-selecting what to make OA, but because of a quality *advantage*, from users self-selecting what to use and cite, freed by OA from the constraints of selective accessibility to subscribers only. It is hoped that these findings will help motivate the adoption of OA self-archiving mandates by universities, research institutions and research funders.



Internacional

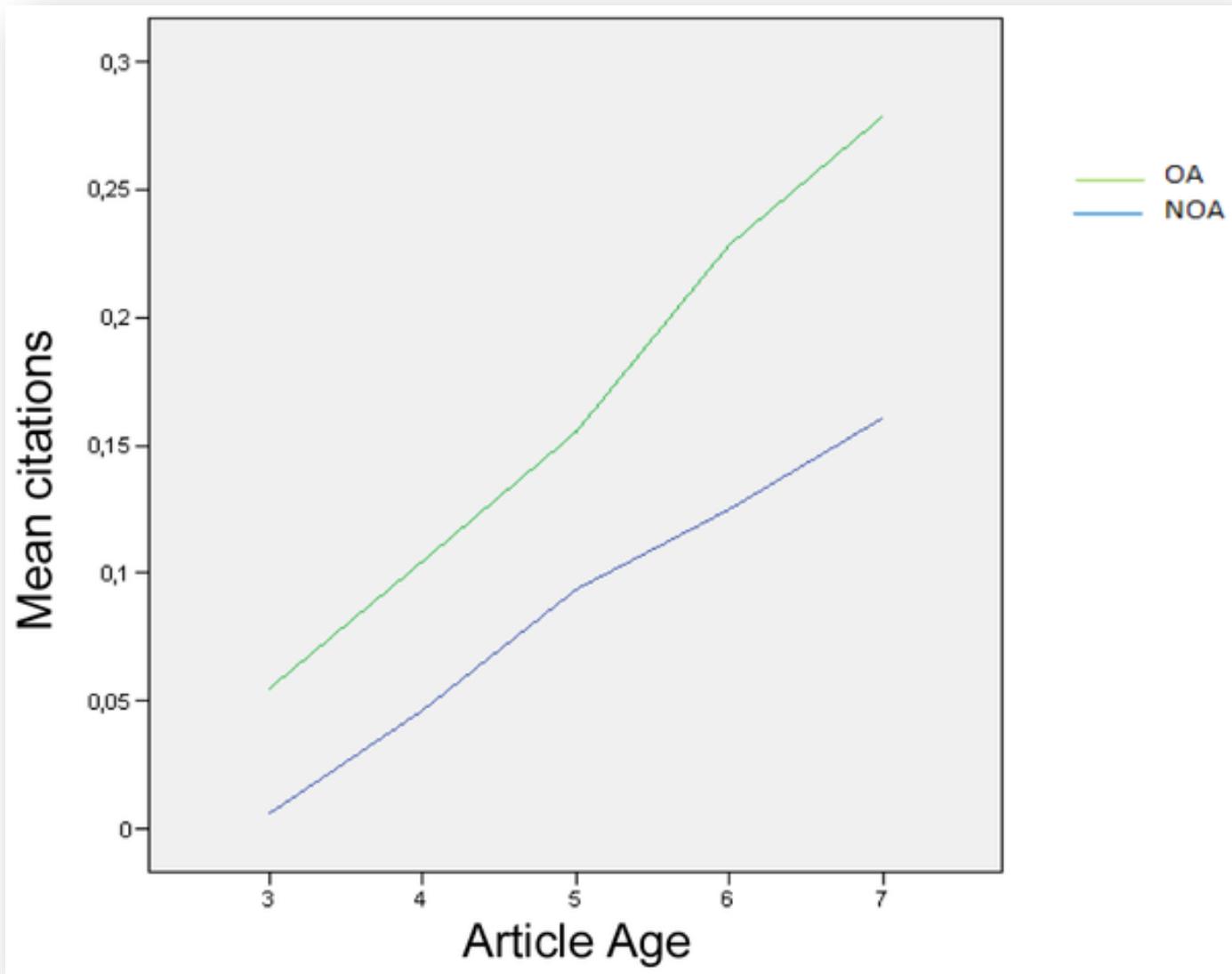
Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011



Gargouri Y, Hajjem C, Larivière V, Gingras Y, Carr L, et al. 2010 Self-Selected or Mandated, Open Access Increases Citation Impact for Higher Quality Research. PLoS ONE 5(10): e13636. doi:10.1371/journal.pone.0013636





Gargouri Y, Hajjem C, Larivière V, Gingras Y, Carr L, et al. 2010 Self-Selected or Mandated, Open Access Increases Citation Impact for Higher Quality Research. PLoS ONE 5(10): e13636. doi:10.1371/journal.pone.0013636



As vantagens para as instituições

- Registo completo do seu output intelectual
- Ferramenta da gestão da actividade científica e académica
- Promoção da imagem, visibilidade e perfil público das instituições



Vantagem competitiva

Ranking Web of World Universities						
						July 2011
home	world countries	world rank	rank by country	europa rank	latin american rank	
> home > select continent > universities of Portugal						
Rank Data	Rank of Universities of Portugal					
About Us	First Previous Next Last Universities 1 to 50 of 68					
About the Ranking				POSITION		
Top 12000 Universities	WORLD RANK	UNIVERSITY	SIZE	VISIBILITY	RICH FILES	SCHOLAR
Top USA & Canada/Regional	178	Universidade do Porto	110	270	172	145
Top Latin America	253	Universidade do Minho	380	208	433	215
Top Europe	301	Universidade Técnica de Lisboa	317	472	198	144
Top Cent. & East. Europe	320	Universidade de Coimbra	245	439	316	284
Top Asia	343	Universidade de Lisboa	446	436	379	207
Top South East Asia	424	Universidade Nova de Lisboa	489	555	412	285
Top South Asia	855	Universidade Católica Portuguesa	1,648	854	1,703	1,144
Top Arab World	971	Instituto Superior Politécnico de Viseu	1,835	899	1,129	2,258
Top Oceania	996	Universidade de Aveiro	418	1,121	991	386
Top Africa	1171	Universidade do Algarve	1,520	2,032	882	1,015
Top Sub-Saharan Africa	1175	Universidade de Évora	833	1,831	1,264	1,149
Country Scoreboard	1178	Universidade da Beira Interior	1,427	1,413	1,354	1,042
Previous Editions	1328	Instituto Politécnico do Porto	1,623	1,668	1,600	1,350
Best Practices	1414	Universidade dos Açores	2,210	1,769	2,340	1,133
Notes (*/**)	1456	Instituto Politécnico de Bragança	2,162	3,266	2,242	862
Catalogue	1458	Universidade de Trás os Montes e Alto Douro	2,773	2,543	2,282	901
Universities by country	1478	Instituto Politécnico de Lisboa	2,220	2,563	1,477	1,478
Information						
Methodology						
Glossary						

WEBOMETRICS RANK		
VISIBILITY (external inlinks)	SIZE (web pages)	20%
50%	RICH FILES	15%
	SCHOLAR	15%

Fonte: Ranking Web of World Universities (Julho 2011) [http://www.webometrics.info/rank_by_country.asp?country=pt]



As vantagens para a sociedade

- Vantagens para as empresas e a economia



- Vantagens para os cidadãos



Não há problemas de acesso para as empresas?

- Acedem a todos os resultados de investigação de que necessitam: 2% *
- Têm dificuldades de acesso: 73% *
- Têm dificuldades de acesso (PMEs baseadas em I&D) 79% **

* Ware, 2009

** Houghton, Swan & Brown, 2010



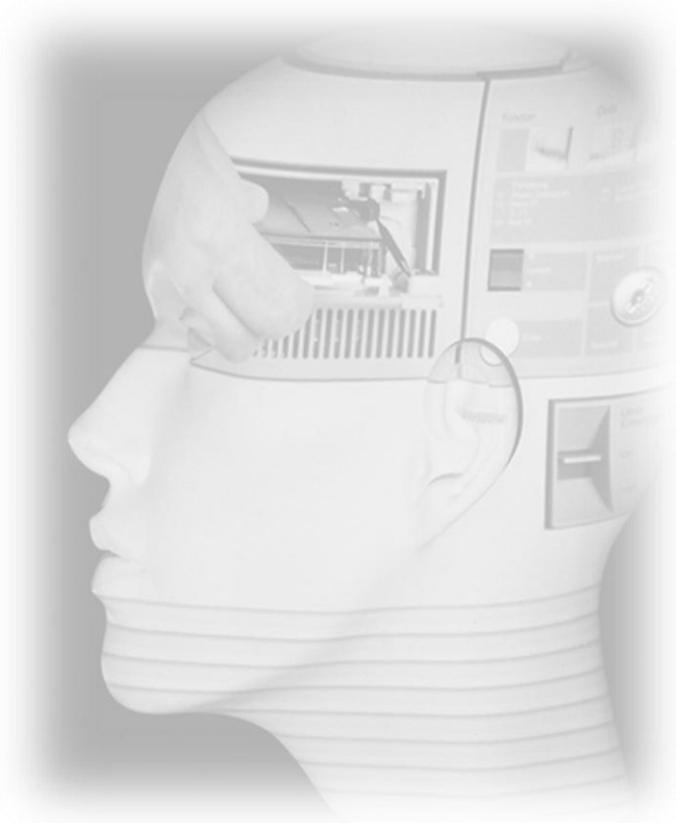
Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

A que empresas interessam os conteúdos dos repositórios

- Engenharia civil e construção
- Serviços de saúde
- Indústrias transformadoras
- Agricultura
- Arqueologia
- Consultadoria
- Etc., etc.



Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

Dados de estudo de PME's da Dinamarca

- Acesso a artigos científicos é muito/extremamente importante (48%): 79% tem problemas de acesso
- Dificuldades na pesquisa/acesso a artigos custa € 73m por ano às empresas dinamarquesas
- O desenvolvimento de produtos seria atrasado ou abandonado sem acesso aos artigos científicos
 - O valor da informação científica nas vendas é de cerca de € 2.1m por empresa por ano
 - O valor dos atrasos, em vendas perdidas de novos produtos, é de cerca de € 4.8m por empresa por ano



O valor do Open Access para os cidadãos

- Investigadores independentes
- Doentes e suas famílias
- Professores e estudantes
- Investigadores amadores/”Ciência cidadã”



Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

Doentes e suas famílias



The screenshot shows the Genetic Alliance website. The top navigation bar includes links for HOME, JOIN, SIGN IN, and DONATE, along with a search bar. Below this is a secondary navigation bar with categories: About Us, Resources & Services, Programs, Policy, Publications, Events, Resource Repository, and 25th. The main content area is titled "Disease InfoSearch" and features a sub-section for "Disease InfoSearch Inclusion Guidelines" with a description: "Online database of advocacy organizations and resources for genetic conditions". Below this is a section titled "Finding Information and Support" which lists various types of information available: support groups, clinical descriptions, treatments, research, insurance issues, and arts and literature. A paragraph at the bottom explains that quality information about genetic conditions should be readily available to individuals and families affected by genetic conditions, and that condition-specific advocacy organizations are the premier providers of this information.

Genetic Alliance

HOME JOIN SIGN IN DONATE

Search

About Us Resources & Services Programs Policy Publications Events Resource Repository 25th

Sign In
Join

Genetic Alliance Resources and Services

Stay Informed
Engage and Participate
Accelerating Translational Research
Advocates Partnership Program
Annual Conference
Discussion Lists

Disease InfoSearch
Inclusion Guidelines
What Is a Genetic Disease
Does It Run in the Family?
Newborn Screening Clearinghouse
Resource Repository
Trust It or Trash It?
Wiki

Disease InfoSearch

 **Disease InfoSearch Inclusion Guidelines**
Online database of advocacy organizations and resources for genetic conditions

Finding Information and Support

Disease InfoSearch, an online search tool and database, is a compilation of information on genetic conditions provided and vetted by disease-specific advocacy organizations. Disease InfoSearch provides up-to-date information and quality links on:

- support groups
- clinical descriptions
- treatments
- research
- insurance issues
- arts and literature

Quality information about genetic conditions should be readily available to individuals and families affected by genetic conditions. Condition-specific advocacy organizations are the premier providers of this information. These organizations provide the tools needed to cope day to day, find solutions, obtain services, and heal. They know firsthand what it means to be faced with a diagnosis and the subsequent need for accurate information. As experts on their condition, advocacy groups are highly motivated to keep this information up-to-date and accessible and to share it with the community. To

Ciência cidadã



foldit BETA
Solve Puzzles
for Science

15:59:32 GMT

BLOG  PUZZLES
FEEDBACK

The Science Behind Foldit

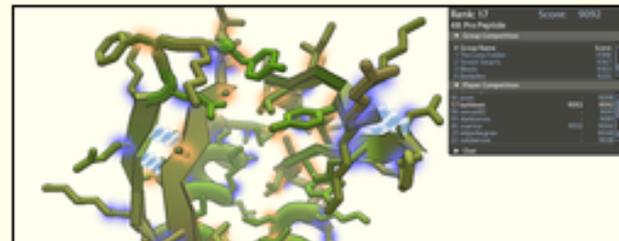
Foldit is a revolutionary new computer game enabling *you* to contribute to important scientific research. This page describes the science behind Foldit and how your playing can help.

Page Contents:

- [What is protein folding?](#)
- [Why is this game important?](#)
- [Foldit Scientific Publications](#)
- [News Articles about Foldit](#)
- [News Articles about Rosetta](#)
- [Rosetta@Home Screensaver](#)

What is protein folding?

What is a protein? Proteins are the workhorses in every cell of every living thing. Your body is made up of trillions of cells, of all different kinds: muscle cells, brain cells, blood cells, and more. Inside those cells, proteins are allowing your body to do what it does: break down food to power your





[nature.com](#) ▶ [journal home](#) ▶ [current issue](#) ▶ [brief communication](#) ▶ [full text](#)

NATURE STRUCTURAL & MOLECULAR BIOLOGY | BRIEF COMMUNICATION

Crystal structure of a monomeric retroviral protease solved by protein folding game players

Firas Khatib, Frank D. Maio, Foldit Contenders Group, Foldit Void Crushers Group, Seth Cooper, Maciej Kazmierczyk, Mirosław Gilski, Szymon Krzywda, Helena Zabranska, Iva Pichova, James Thompson, Zoran Popović, Mariusz Jaskolski & David Baker

[Affiliations](#) | [Contributions](#) | [Corresponding author](#)

Nature Structural & Molecular Biology **18**, 1175–1177 (2011) | doi:10.1038/nsmb.2119

Received 27 May 2011 | Accepted 08 July 2011 | Published online 18 September 2011

Following the failure of a wide range of attempts to solve the crystal structure of M-PMV retroviral protease by molecular replacement, we



print

O Open Access, no presente e no futuro da comunicação científica

- Incertezas e turbulências de um período de transição
- Evolução recente e futuro do Open Access



Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

Incertezas e turbulências de um período de transição

- Como o *Open Access*?
 - Via Dourada – Revistas OA
 - Via Verde – Repositórios
- Qual o futuro das revistas científicas?
 - Modelo económico
 - Revistas “tradicionais” ou “virtuais”/”federadas”
 - Peer-review “tradicional” ou novas formas (pós-publicação, pelos leitores, etc.)

As revistas estão mortas!..

Vivam as revistas?

- Novos modelos de publicação científica
 - **PLoS ONE** (<http://www.plosone.org>) é uma revista “diferente”, em Acesso Aberto, que se publica desde 2006.
 - Publica qualquer artigo de qualquer área científica que seja julgado tecnicamente válido e original (um revisor interno e um externo), sem ter em conta a sua “importância”.
 - Em 2010 tornou-se na maior revista do mundo, publicando 6749 artigos
 - Em Janeiro de 2011 a Nature Publishing Group anunciou uma revista concorrente, com o mesmo tipo de publicação, chamada **Scientific Reports**, que já se publica: <http://www.nature.com/srep/index.html>

Evolução recente do Acesso Aberto

- Crescimento do número de repositórios, e do número de documentos neles depositados
- Crescimento do número de revistas em acesso livre
- Políticas e mandatos de Open Access de universidades e organismos financiadores

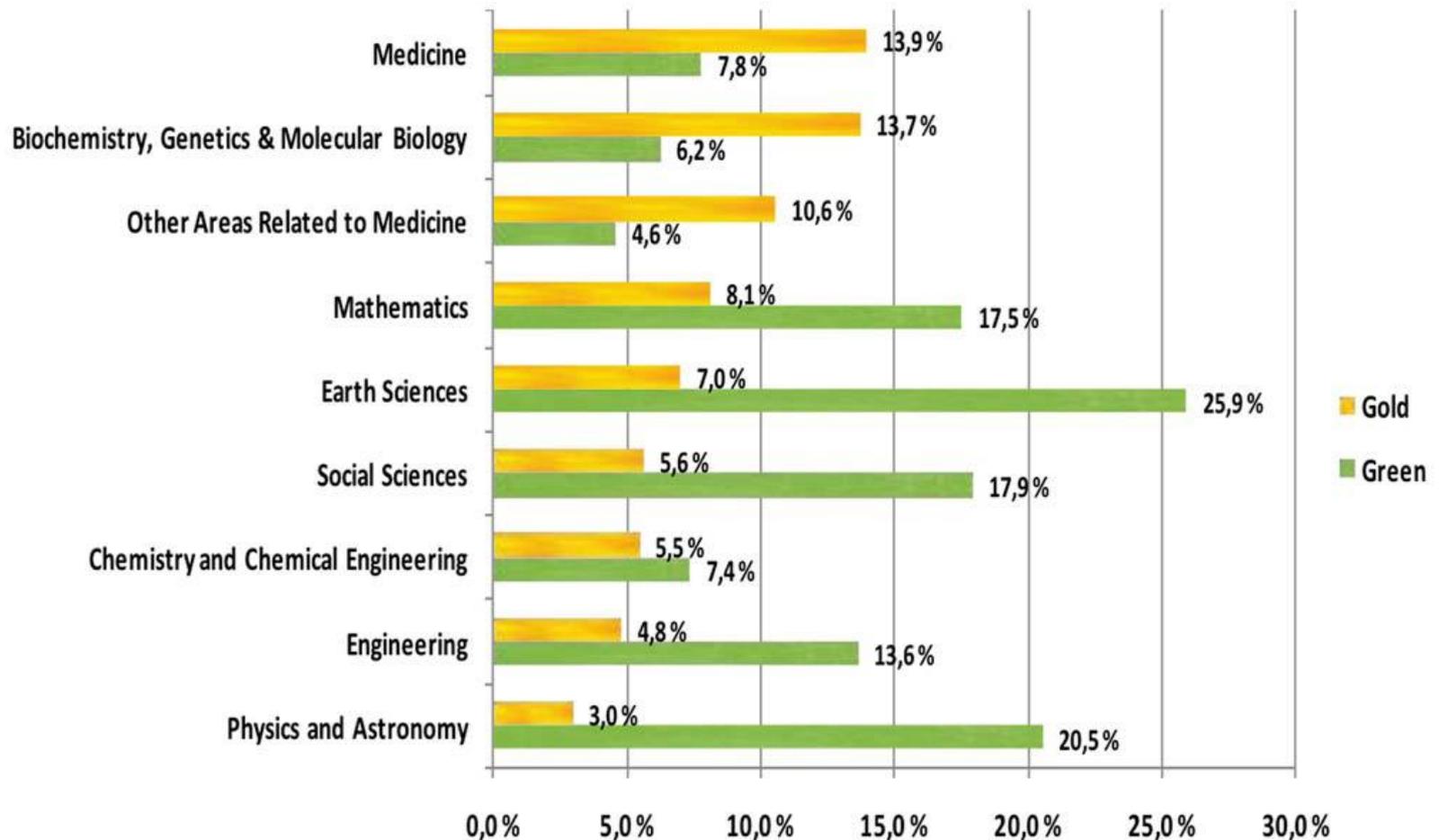


Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

Evolução recente do Acesso Aberto



Bjork B-C, Welling P, Laakso M, Majlender P, Hedlund T, et al. (2010) Open Access to the Scientific Journal Literature: Situation 2009. PLoS ONE 5(6)



Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

Evolução recente do Acesso Aberto

ROARMAP: Registry of Open Access Repositories Mandatory Archiving Policies

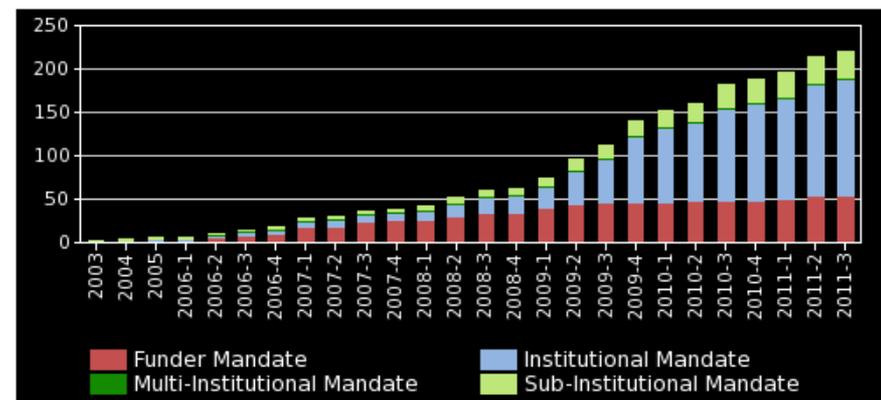
Atom RSS 1.0 RSS 2.0

[Register your Institutional Open Access Mandate HERE](#)

(Please also register your Institutional Repository in [ROAR](#) if not yet registered)

Total Mandates to Date (by type)

Institutional Mandates (134)	Proposed Institutional Mandates (4)
Sub-Institutional Mandates (33)	Proposed Sub-Institutional Mandates (3)
Multi-Institutional Mandates (1)	Proposed Multi-Institutional Mandates (5)
Funder Mandates (52)	Proposed Funder Mandates (8)
Thesis Mandates (85)	



ROARMAP (Registry of OA Repository Mandates):

<http://www.eprints.org/openaccess/policysignup/>



Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

Políticas e mandatos OA em Portugal

Instituição	Ano
Universidade do Minho	2005
ISCTE	2007
Universidade do Porto	2008
Universidade Aberta	2010
Instituto Politécnico de Bragança	2010
Universidade de Coimbra	2010
Hospitais da Universidade de Coimbra	2011
Instituto Politécnico de Leiria	2011
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	2011



As políticas europeias de Open Access

A Comissão Europeia e o Conselho Europeu de Investigação pretendem:

- proporcionar ampla difusão e acessibilidade aos resultados publicados da **investigação financiada**.



Conselho Europeu de Investigação

Dezembro de 2007

Requer aos investigadores o **depósito** de todas as publicações num **repositório** institucional ou disciplinar adequado:

- resultantes dos projectos de investigação **financiados** e com revisão por pares,
- disponibilizar em acesso livre num prazo de **6 meses** a contar da data de publicação.

European Research Council
Scientific Council



ERC Scientific Council Guidelines for Open Access

17 December 2007

1. Scientific research is generating vast, ever increasing quantities of information, including primary data, data structured and integrated into databases, and scientific publications. In the age of the internet, free and efficient access to information, including scientific publications and original data, will be the key for sustained progress.
2. Peer-review is of fundamental importance in ensuring the certification and dissemination of high-quality scientific research. Policies towards access to peer-reviewed scientific publications must guarantee the ability of the system to continue to deliver high-quality certification services based on scientific integrity.
3. Access to unprocessed data is needed not only for independent verification of results but, more importantly, for secure preservation and fresh analysis and utilisation of the data.
4. A number of freely accessible repositories and curated databases for publications and data already exist serving researchers in the EU. Over 400 research repositories are run by European research institutions and several fields of scientific research have their own international discipline-specific repositories. These include for example PubMed Central for peer-reviewed publications in the life sciences and medicine, the arXiv Internet preprint archive for physics and mathematics, the DDBJ/EMBL/GenBank nucleotide sequence database and the RSCB-PDB/MSD-EBI/PDB protein structure database.
5. With few exceptions, the social sciences & humanities (SSH) do not yet have the benefit of public central repositories for their recent journal publications. The importance of open access to primary data, old manuscripts, collections and archives is even more acute for SSH. In the social sciences many primary or secondary data, such as social survey data and statistical data, exist in the public domain, but usually at national level. In the case of the humanities, open access to primary sources (such as archives, manuscripts and collections) is often hindered by private (or even public or nation-state) ownership which permits access either on a highly selective basis or not at all.

Based on these considerations, and following up on its earlier Statement on Open Access (Appendix 1) the ERC Scientific Council has established the following interim position on open access:

1. The ERC requires that all peer-reviewed publications from ERC-funded research projects be deposited on publication into an appropriate research repository where available, such as PubMed Central, ArXiv or an institutional repository, and subsequently made Open Access within 6 months of publication.
2. The ERC considers essential that primary data - which in the life sciences for example could comprise data such as nucleotide/protein sequences, macromolecular atomic coordinates and anonymized epidemiological data - are deposited to the relevant databases as soon as possible, preferably immediately after publication and in any case not later than 6 months after the date of publication.

The ERC is keenly aware of the desirability to shorten the period between publication and open access beyond the currently accepted standard of 6 months.



Projecto-piloto Open Access do 7º PQ

Em Agosto de 2008

Exige aos investigadores o **depósito** das publicações num **repositório** institucional ou disciplinar. Aplica-se a artigos que:

- possam **revisão por pares**;
- resultem de investigação **financiada** numa das **sete áreas** temáticas designadas: **energia, ambiente, saúde, tic, infra-estruturas de investigação, ciências na sociedade, ciências socioeconómicas e humanidades**;
- tenham um acordo assinado depois de Agosto de 2008 (**cláusula especial 39**).



Acesso Aberto na UE

- O capítulo 2.5.2. da **Uma Agenda Digital para a Europa – Impulsionar a inovação nas TIC tirando partido do mercado único** – afirma que **a investigação financiada com dinheiros públicos deve ser largamente difundida através da publicação em livre acesso de dados e documentos científicos.**
- **A Europe 2020 Flagship Initiative Innovation Union** tem uma referência semelhante ao Acesso Aberto: a Comissão irá promover o Open Access e terá como objectivo transformar o **“Open Access to publications the general principle for projects funded by the EU research Framework Programmes”**.



Acesso Aberto na UE

- A Vice-Presidente Neelie Kroes, Comissária para a Agenda Digital, já anunciou que
 - o projecto piloto de Open Access, que correntemente abrange cerca de 20% do 7º Programa-Quadro, vai aplicar-se a todos os projectos no próximo Programa-Quadro,
 - e pode alargar-se também aos dados científicos.



Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011

O Open Access e a sociedade

“Open access to research is a must for the competitiveness of Europe” – Neelie Kroes, Vice-Presidente da Comissão Europeia



http://www.youtube.com/watch?v=YAkf7VmpQ5M&feature=player_detailpage#t=73s



Internacional
Semana do Acesso Livre
24 a 30 de Outubro de 2011

Muito Obrigado!

Eloy Rodrigues

Serviços Documentação da Universidade do Minho

eloy@sdum.uminho.pt



Internacional
Semana do Acesso Livre
24 a 30 de Outubro de 2011

www.acessolivre.pt/semana

O Open Access e o futuro

“The question is no longer „if“ we should have open access. The question is about „how“ we should develop it further and promote it.”

Neelie Kroes

Vice President of the European Commission for the Digital Agenda



Internacional

Semana do Acesso Livre

24 a 30 de Outubro de 2011